

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

ATA DA 7ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo
Araranguá
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 29.09.2015

HORÁRIO: 13:30 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi
Josiane Laura Bonato
Representante do Conselho Estadual de Saúde
Ana Maria Dantas de Almeida

Patrícia Gomes Jhones Paladini
Representante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
Ozair da Silva
Maria Aparecida Costa

Suplentes

Mario José Bastos Júnior
Gilberto de Assis Ramos
Representante do Conselho Estadual de Saúde
Mario Silva Monteiro

Nereu Soares Elias
Cleonice Lima Silvano

Adair Jordão
Rosane Margarete Kochmann

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional
Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá
Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Planejamento
Representante do Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional
Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá
Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

- 1 Aos vinte nove de setembro do ano de dois mil e quinze, às 13:30 horas, foi realizada, na sala do
- 2 Conselho Estadual de Saúde - SES, a 7ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E
- 3 FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2013, firmado com a Organização Social Associação
- 4 Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, para gerenciamento e execução de serviços
- 5 de saúde do Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo, de Araranguá, com a presença dos

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

6 membros abaixo assinados. O CES e a AMESC não justificaram a ausência de seus representantes
7 na reunião. O Presidente da CAF, Sr. Walter Manfroi, saudou a todos os presentes e na sequência
8 apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º
9 trimestre 2015; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/ 1º
10 semestre de 2015; ITEM III – Regimento Interno; ITEM IV – Relação dos equipamentos
11 adquiridos com recurso de 1% do Contrato; ITEM V -Informes. Em seguida, passou a palavra para
12 a servidora Adriana Fabricia Machado de Mello da Gerência de Supervisão das Organizações
13 Sociais- GESOS, para a apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de Execução-
14 1º trimestre de 2015. Ressaltou que a análise financeira do contrato de gestão baseia-se na
15 avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato,
16 bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados 9%. A análise
17 do impacto financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo
18 que análise do impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada
19 trimestre. Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor
20 correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 68% (Sessenta e oito por cento)
21 do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação); 3% (Três
22 por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento Hospital Dia; 6% (Seis
23 por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento ambulatorial; 16%
24 (Dezesseis por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento de
25 urgências e, 7% (Sete por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com a execução dos
26 serviços de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT Externo. Para a produção assistencial para o 1º
27 trimestre de 2015 foram alcançados os seguintes índices: Internação (CONTRATADO=1.950,
28 REALIZADO=1.952, ALCANCE=0,10% acima da meta), Hospital Dia (CONTRATADO=90,
29 REALIZADO=107, ALCANCE=18,89% acima da meta), Consultas (CONTRATADO= 7.830,
30 REALIZADO=7.540, ALCANCE=96,30% da meta), Emergência (CONTRATADO= 10.200,
31 REALIZADO=13.833, ALCANCE =35,62% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 7.959,
32 REALIZADO=7.417, ALCANCE =93,19% da meta). Considerando o período de análise deste
33 relatório (janeiro, fevereiro e março), bem como o período necessário para realização do impacto
34 financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há previsão de impacto
35 financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os
36 seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100% da apresentação),
37 Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (32 queixas recebidas e 27 queixas resolvidas), 84,38%
38 de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada
39 área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 10,53%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de
40 22,43%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 15,57%; CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de
41 41,33%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 15,15%). Controle de
42 Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (49,68), Densidade de
43 Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto
44 (10,26), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (69,15%), Taxa de
45 Mortalidade Operatória (0,00 %), Taxa de Cirurgias de Urgência (28,92%), Taxa de mortalidade
46 operatória Classificação ASA (ASA I=0%, ASA II=0%, ASA III=0%, ASA IV=0% e ASA
47 V=0%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato
48 de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro
49 para os serviços contratados. Após as análises, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de
50 Avaliação de Execução referente ao 1º trimestre 2015. ITEM II- Análise do Relatório de Avaliação
51 de Execução – 2º trimestre/ 1º semestre de 2015. Adriana destacou os valores alcançados,
52 explicando que a metodologia de análise segue os mesmos quesitos do ITEM I. . Para a produção
53 assistencial para o 1º semestre de 2015 foram alcançados os seguintes índices: Internação
54 (CONTRATADO=3.900, REALIZADO=3.919, ALCANCE=0,49% acima da meta), Hospital Dia

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

55 (CONTRATADO=180, REALIZADO=204, ALCANCE=13,33% acima da meta), Consultas
56 (CONTRATADO= 15.660, REALIZADO=15.276, ALCANCE=97,55% da meta), Emergência
57 (CONTRATADO= 20.400, REALIZADO=27.312, ALCANCE =33,88% acima da meta) e SADT
58 (CONTRATADO= 15.918, REALIZADO=14.978, ALCANCE =94,09% da meta). Tendo em vista
59 as informações assistenciais apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se
60 cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços
61 contratados. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices:
62 Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100% da apresentação), Atenção ao Usuário:
63 Resolução de Queixas (24 queixas recebidas e 24 queixas resolvidas), 100,00% de resolução.
64 Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de
65 internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 16,41%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de
66 16,67%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 15,79%; CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de
67 27,42%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 14,92%). Controle de
68 Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (50,87), Densidade de
69 Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto
70 (15,17), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (62,49%), Taxa de
71 Mortalidade Operatória (0,10%), Taxa de Cirurgias de Urgência (25,35%), Taxa de mortalidade
72 operatória Classificação ASA (ASA I=0,09%, ASA II=0,00%, ASA III=0,00%, ASA IV=0,00% e
73 ASA V=0,00%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o
74 Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto
75 financeiro para os serviços contratados. Sra Rosane informou que o município e Região ainda têm
76 grande fila de espera . O que é apresentando no relatório de atendimento ambulatorial e o que se
77 tem de necessidade e demanda para os municípios, não se identifica a origem dos municípios de
78 atendimentos, portanto deve haver um ajuste junto a Regulação do Estado para esses atendimentos.
79 Sra Ana explicou que 100% são regulados, atualmente o Hospital disponibiliza o numero total para
80 o Estado. Sr Mário informou que a Superintendência da Regulação da SES e GESOS, está em
81 discussão para ajustar esse fluxo, identificando as reais necessidades da Região, frente ao que
82 temos compactuado. Sr Ozair destacou que tem a informação da Secretaria de Saúde do município,
83 que estão com dificuldade na marcação de colonoscopia por conta do afastamento da profissional
84 executora do exame. Sr.Walter informou que quando um serviço for parado, deverá ser
85 comunicado a SES, para que seja dada uma resposta a sociedade. Sra Patricia sugeriu que fosse
86 revisto o Contrato, em relação às metas individuais , para melhorias. SrA Josiane sugeriu revisaõ
87 do contrato na análise das metas , uma vez que hoje são avaliadas de forma global para o alcance
88 de meta, e não individualizada podendo acarretar desta forma, o não cumprimento de uma meta em
89 detrimento de outra e mesmo assim ao final atingir a meta global..Sra Rosane sugeriu uma nova
90 discussão em relação ao contrato. Sr Ozair sugeriu que fosse realizado um mutirão de colonoscopia
91 para zerar as filas da Região. Sr Mário informou que o mínimo das metas pactuadas no contrato
92 devem ser atingidas. Sr Walter perguntou sobre a possibilidade técnica de aumentar nos próximos
93 três meses a realização da colonoscopia. Sra Ana comunicou que verificará essa possibilidade e
94 comunicada a Regional de saúde. Sr Agrimeron sugeriu que seja discutido e redimensionado o
95 Contrato, conforme a disponibilidade do Estado. Sra Josiane sugeriu que seja retirado do relatório
96 os itens não contratualizados e que sejam excluídos os valores do computo total. Sra Ana e Patricia
97 ressaltaram que já houve reuniões a respeito da inserção dos serviços apresentados não
98 contratualizados. Sr. Walter sugeriu que fossem retirados nos próximos relatórios os itens não
99 contratualizados e rediscutidos posteriormente a necessidade da contratualização destes. Quanto
100 aos relatórios acima, os itens não contratualizados foram desconsiderados para efeito de meta.
101 Após as análises, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução referente
102 ao 2º trimestre/ 1º semestre de 2015. ITEM III- Regimento Interno da CAF - Sr. Mário Bastos
103 apresentou o Regimento Interno da CAF. Após as análises, discussões e alterações do Regimento, a

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

104 CAF aprovou o Regimento Interno proposto, portanto o Sr Ozair levará para Câmara de
105 Vereadores para discutir a continuidade na participação da CAF. ITEM IV – Relação dos
106 equipamentos adquiridos com recurso de 1% do Contrato - Sra. Ana apresentou para conhecimento
107 a relação dos equipamentos adquiridos com recurso de 1% do Contrato que já foram pagos,
108 conforme havia sido solicitado pela GESOS através do Of. 013/2015. ITEM V – Informes – Sra
109 Ana informou que o Hospital recebeu o reconhecimento por um trabalho de qualidade hospitalar
110 certificado pelo Compromisso com a Qualidade Hospitalar-CQH , patrocinado pelo Hospital
111 Samaritano. E também receberam o prêmio destaque amigos do meio ambiente, com o projeto ciclo
112 de sustentabilidade. Sra Patricia informou que esta sendo cobrada diariamente pela necessidade da
113 implantação da UTI Neo-Natal., implantação da Rede Cegonha e RAPS. Sr. Mário Bastos
114 informou que a GESOS comunicará formalmente o CES quanto à ausência de seus representantes,
115 de modo a justificar a não participação na reunião. Sr. Mário Bastos comunicou aos membros
116 presentes, que conforme deliberado pela CAF na última reunião, foi encaminhado a CI 283/2015 da
117 GESOS para o Núcleo de Controle Interno da SES, solicitando a manifestação quanto as Ressalvas
118 da Prestação de Contas de 2013, mas este ainda não se manifestou. Sr Mário apresentou a CI
119 290/2015 emitida pela GECOT referente a prestação de contas de 2014 , justificando que devido ao
120 curto espaço de tempo, por conta dos atrasos dos repasses, a análise financeira referente os repasses
121 das parcelas de 2014 ainda não foi concluída. Após as discussões e sanadas as dúvidas, o
122 Presidente da Comissão, Sr. Walter Manfroi, agradeceu a presença de todos encerrou a reunião.
123 Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi lavrada e assinada pelos membros da CAF presentes
124 na reunião.

125 Ana Maria Dantas de Almeida

126 Walter Manfroi

127 Josiane Laura Bonato

128 Patrícia Gomes Jhones Paladini

129 Ozair da Silva

130 Adair Jordão

131 Rosane Margarete Kochmann

132 **Florianópolis, 29 de setembro de 2015.**